



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



2ª feira – 1º Encontro: CRIADOS POR UM PAI MISERICORDIOSO


Preparar, antecipadamente, um ambiente acolhedor com a Bíblia Sagrada, ao centro, rodeada pela Imagem da Sagrada Família, velas e flores sobre uma mesa no local do Encontro. Preparar uma caixa onde cada um poderá escrever suas intenções e pedidos neste encontro (a caixa deverá estar em todos os encontros, e será queimada, no último encontro em holocausto). Preparar um cartaz com as obras de misericórdia: "Dar de comer a quem tem fome" e "Dar bom conselho".

Acolhida

Irmãos e irmãs, o apóstolo Paulo nos lembra que somos todos membros da família de Deus (cf. Ef. 2,19) e é como família que nos reunimos e nos sentimos acolhidos. Convido-os a desejarem-se, no início deste encontro, a Paz de Cristo (*Se cumprimentam segundo o costume*).

Oração inicial

Dirigente: A oração é o contato íntimo do fiel com Deus. Assim, tudo deve começar, progredir e finalizar com a oração.

 **Todos:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito Santo e tudo será criado e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações de Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo este mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua Consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém.



Oração do Papa Francisco para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia

Coro 1: Senhor Jesus Cristo, Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

Coro 2: O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Todos: Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus! (Jo. 4,10)

Coro 1: Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo no perdão e a misericórdia: fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Coro 2: Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Todos: Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça no Senhor, e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem, proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Todos: Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



Canto de aclamação



Deus nos fala *(Lucas 6, 36-38.47-48)*

“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso, Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma medida boa, socada, sacudida e transbordante será colocada na dobra da vossa veste, pois a medida que usardes para os outros, servirá também para vós. (...) Vou mostrar-vos com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a correnteza atingiu a casa, mas não conseguiu derrubá-la, por que estava bem construída.” Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus



A Palavra de Deus orienta nossa vida

Leitor 1: : A Palavra de Deus nos apresenta o modo de ser de Deus Pai, dando-o como modelo para o nosso modo de ser em nossas relações humanas, e, sobretudo, em nossas relações familiares. A nossa ação sempre provoca uma reação, por isso devemos agir buscando construir um ambiente de compreensão, solidariedade e amor, E esta ação se inicia na forma como olhamos para o outro em suas dificuldades, em seus erros e enganos. O nosso agir deve ser motivado pelo agir do Pai. Deus age em nosso favor a partir do seu desejo de nos salvar, de nos recuperar, e de nos aproximar de seu projeto. O agir humano deve partir deste mesmo princípio: é fundamental salvar, recuperar e reaproximar o outro projeto de Deus.

Todos: Deus criador, criai em nós um coração misericordioso como o Vosso!

Leitor 2 – Jesus, na imagem da casa, apresenta a construção de uma família, de um relacionamento, de uma comunidade que deve ter fundamentos profundos e sólidos. Vivemos numa sociedade muito emocional e de relacionamentos marcados pela superficialidade e por certa transitoriedade. Realidades que parecem importantes hoje, amanhã perdem seu valor e são deixadas de lado. Precisamos, como família, descobrir os valores profundos do evangelho para, sobre eles, construir um projeto de vida e de convivência familiar e social.



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



Todos: Jesus é a Pedra angular de toda construção. Construindo, a partir de Cristo, construiremos a partir de suas propostas. E Ele mesmo nos convida a aprender o que significa “Misericórdia eu quero, não sacrifícios”.

Leitor 3 – Em Oséias 6,6 o Senhor nos diz: “Eu quero amor e não sacrifícios, conhecimento de Deus e não holocaustos”. E Samuel diz ao rei Saul (1 Sm 15,22): “O Senhor, o que quer? Holocaustos e sacrifícios, ou obediência à sua palavra? A obediência vale mais que o sacrifício, a docilidade mais que oferecer gorduras de carneiros”. Assim a palavra nos ajuda a aprender, segundo o que disse Jesus, a importância de oferecermos a Deus um amor que brota da intimidade com ele, que nos torna obedientes e dóceis à sua vontade, manifestada em Jesus que veio salvar o que estava perdido.

Todos: Deus criador, ajudai-nos a criar uma família misericordiosa!

Leitor 1 – A família é o primeiro lugar onde aprendemos a viver esta obediência e esta docilidade à vontade de Deus, que se manifesta a cada um expressando sua missão de cuidado e atenção uns com os outros. Quantos conselhos nos dá a Bíblia sobre os cuidados que devemos ter uns com os outros. Paulo aconselha o cuidado recíproco entre os cônjuges e o cuidado recíproco entre pais e filhos (cf. 3,19-21).

Todos: Numa sociedade que, muitas vezes, discrimina e afasta aqueles que são considerados incômodos, ou que parecem oferecer nada de útil, a família é chamada a redescobrir o valor de cada pessoa e a importância de sua presença, manifestando o acolhimento ao que cada um é, e mesmo o cuidado que o outro necessita em sua dificuldade.

Leitor 2: O ano da misericórdia é uma oportunidade para, como família e como Igreja, redescobrirmos os ensinamentos da Sagrada Escritura que podem nortear nosso compromisso de vivermos, obedientes e dóceis à vontade de Deus, um verdadeiro amor misericordioso que ampare os fracos, cure os feridos e resgate os que parecem perdidos.



Escuta do magistério

“(…) O Senhor revelou a sua misericórdia, tanto nas obras como nas palavras, desde os primórdios do povo que escolheu para si. No decurso da sua história, este povo, que em momento de desgraça, quer ao tomar consciência do próprio pecado, entregou-se, continuamente, com confiança, ao Deus das misericórdias. Na misericórdia do Senhor para com os seus filhos, manifestam-se todos os matizes do amor: Ele é também o esposo daquela a quem o Profeta anuncia um nome novo: ‘bem-amada’(ruhama), pois usara de misericórdia para com ela.(…) De tudo isto, deduz-se que a misericórdia faz parte, não somente da noção de Deus, mas caracteriza também a vida de todo o povo de Israel e de cada um de seus filhos e de suas filhas: é a essência da intimidade com o seu Senhor, a essência do seu diálogo com Ele. Precisamente, sob este aspecto, a misericórdia é apresentada em cada um dos livros do Antigo Testamento com grande riqueza de expressões”. (Dives in Misericórdia, São João Paulo II, n.4)



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



No limiar do Novo Testamento, repercute-se no Evangelho de São Lucas singular correspondência entre duas vozes que proclamam a misericórdia divina, nas quais ecoa intensamente toda a tradição do Antigo Testamento. (...) A primeira destas vozes é de Maria que, entrando na casa de Zacarias, engrandece o Senhor, louvando-o com toda a alma 'pela misericórdia' da qual se tornam participantes, 'de geração em geração' os homens que vivem no temor de Deus. Pouco depois, comemorando a eleição de Israel, proclama a misericórdia, da qual 'se recorda' desde sempre Aquele que a escolheu. (...) Outra voz é a de Zacarias que, na mesma casa, por ocasião do nascimento de João Batista, seu filho, bendizendo o Deus de Israel, glorifica a misericórdia que Ele quis 'usar (...) para com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança' (...)" (*Dives in Misericordia, Papa João Paulo II, n.5*).

Canto

Questões para partilha

1. A reflexão de hoje nos ajudou a compreender melhor a misericórdia, a partir da Bíblia? O que aprendemos?
2. Em nossas atitudes, na família e na sociedade, temos manifestado essa obediência e docilidade a Deus? O que ainda nos falta?
3. O que pensamos do ditado popular. "Se conselho fosse bom, ninguém dava, vendia". Isto está de acordo com o ensinamento cristão?

Compromisso

Cada membro da família deve tentar descobrir, na Bíblia, algum texto que manifeste a misericórdia de Deus e partilhá-lo com a família. Dizer por que escolheu aquele texto. Cada um pode anotar o texto numa folha ou cartolina e deixá-lo fixado num lugar visível da casa.

Propor, como gesto concreto uma forma de manifestar a obra de misericórdia: "Dar de comer ao que tem fome". Quais são as sugestões?



Arquidiocese de Campinas

PASTORAL FAMILIAR



 Canto final

 Oração final

Diregente: Os Santos, com seu exemplo e intercessão, nos inspiram a viver o projeto de Deus. Invoquemos, portanto, a Santa Mãe de Deus, ao encerrarmos este encontro.



Súplica a Mãe de Misericórdia

Roga por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Roga por todas as famílias, Santa Mãe de Jesus Cristo, para que comecem em sua casa a verdadeira fraternidade cristã!

Roga pelos filhos e pelos pais, Santa Mãe da Igreja, para que imitem os teus exemplos em Nazaré!

Roga pelas mães abandonadas, pelas mães sofridas, roga pelos filhos sem família, pelos órfãos sem amor!

Roga pelos pais em todas as situações sociais: trabalhadores, explorados, doentes, desempregados.

Roga pelos sem teto, sem pão, sem instrução, sem defesa!

Roga pelas crianças que não podem nascer, roga pelos pais que não podem criar seus filhos com decência!

São tantas as ameaças contra a família...

Mostra que és Nossa Mãe: Pede a Jesus por todos nós!

Ó, clemente, ó, piedosa, ó, doce Virgem Maria! Amém

Todos: Amém... Pai Nosso... Ave Maria...